

Controle de Cancro Europeu das Pomáceas em Mudas de Macieira

Murilo C. Santos¹, Felipe A. Tessaro¹, Danieli Andreis¹, Cíntia Taís Vergani¹, Marcia R. Pansera¹

Universidade de Caxias do Sul – Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 –
Caxias do Sul, RS, Brazil
mcsantos3@ucs.br

Palavras-chave: *Neonectrica ditissima*; *Malus domestica*; *Cymbopogon citratus*; doença.

O agronegócio produzido pela cadeia da maçã envolve os três estados da região Sul, nas regiões mais frias dos mesmos. Destas regiões destacam-se as regiões de Vacaria e Caxias do Sul, RS e São Joaquim e Fraiburgo, SC; e Palmas, PR. O cancro europeu é uma doença quarentenária no Brasil, causada pelo fungo denominado de *Neonectria ditissima*. Trata-se de uma doença muito agressiva que causa cancro profundo no tronco e nos ramos podendo causar a morte das plantas (1). Os óleos essenciais possuem importantes ações biológicas, fazendo-os objetos de estudos na indústria de agroquímicos, na busca de substâncias fungicidas, bactericidas e inseticidas naturais (2). O presente trabalho objetivou avaliar o efeito fungicida sobre a inoculação de *N. ditissima* em mudas de macieira. O ensaio foi realizado na Universidade de Caxias do Sul. Utilizou-se mudas de ‘Fuji’ enxertada sobre Maruba com filtro, de 3 anos idade. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com 10 tratamentos e duas repetições, sendo cada parcela constituída por uma planta contendo 5 pontos de inoculação. A inoculação das plantas ocorreu no ponto de abscisão, da retirada da folha, depositando-se um disco de papel filtro, esterilizado, com diâmetro de 0,5 cm, embebido na suspensão do inóculo (143×10^6 conídios/mL), posicionados no ponto de abscisão da folha removida manualmente, após o tratamento das mudas. Os tratamentos utilizados, com borrifador manual, até o ponto de escorrimento, foram: Bordasul (50g/100L); Oxiclureto de cobre (150g/100L); Oxiclureto de cobre (250g/100L); Hidróxido de cobre (50g/100L); Hidróxido de cobre (250g/100L); Cobre orgânico (200mL/100L); Óleo essencial de citral (200mL/100L); Óleo essencial de capim limão + tween (200 + 200ml/100L); Extratos cítricos (200mL/100L) e testemunha (tratada com água). Para execução dos tratamentos utilizou-se a seguinte sequência de operações: retirada da folha marcada – pulverização da planta – inoculação do patógeno. As plantas inoculadas foram mantidas em câmara de inoculação por 4 dias a uma temperatura de 14° C, umidade relativa do ar > 95% e fotoperíodo de 12 horas. Os tratamentos óleo essencial de citral, óleo essencial de capim limão, oxiclureto de cobre 150g/100L, cobre orgânico, apresentaram 83,07%; 78,57%; 78,075 e 74,77% de controle da doença.

1. BONETI; KATSURAYAMA. **Cancro Europeu das Pomáceas**. Estação Experimental de São Joaquim, Jornal da Serra, p. 11, abril 2013.
2. TESKE, M.; TRENTINI, A.M.M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997. 317p.

Agradecimentos: CEMA Agricultura Biológica e Universidade de Caxias do Sul.